



## Projecto Educação para a Saúde

### Colégio Paulo VI

O Colégio Paulo VI, como Instituição privada de ensino, aposta, diariamente, na formação dos seus alunos de forma contínua, actualizada, consciente e responsável, razão pela qual a Educação para a Saúde não poderia ser descurada.

Tendo por base o Decreto de Lei 6/2009 de 6 de Agosto, que “perspectiva a escola como entidade competente para integrar estratégias de promoção da Saúde Sexual, tanto no desenvolvimento do currículo como na organização de actividades de enriquecimento curricular, favorecendo a articulação escola-família”, será desenvolvido um projecto que visa a Educação Sexual, de modo formal e estruturado, no âmbito da Educação para a Saúde (portaria nº196-A/2010).

A educação sexual na escola não substitui, nem pretende substituir o papel nem a responsabilidade das famílias. A formação dos jovens realiza-se em contextos diferentes, dos quais a escola e a família são dos mais importantes, embora não exclusivos. Não são apenas os conhecimentos transmitidos formal e intencionalmente que contribuem para ela. Os pais, os professores e outras figuras de referência na vida dos jovens são modelos cujos valores, atitudes e comportamentos do quotidiano, mesmo os manifestados inconsciente ou involuntariamente, podem ser por eles reproduzidos. Assim, é importante a colaboração entre a escola e a família, para que a actuação de ambas seja rentabilizada e complementada.

Com este projecto, pretende-se integrar a Educação Sexual no currículo do ensino básico do 1ºCiclo, visando a identificação de comportamentos de risco, o reconhecimento dos benefícios dos comportamentos adequados e o suscitar de comportamentos de prevenção, tendo consciência que esta é uma das dimensões da educação para a saúde. A finalidade será assim, a promoção da saúde física, psicológica e social do aluno.

A abordagem do tema será feita de forma multidisciplinar, englobando professores titulares, gabinete de psicologia e professores de apoio. A Educação Sexual será assim incluída no projecto educativo da escola, e combinará a transversalidade disciplinar, com inclusão temática na área curricular não disciplinar.

***“É preciso que se faça luz no domínio da educação sexual, para que desapareçam os "fantasmas" e para que os jovens possam crescer vivendo a sua sexualidade de uma forma saudável e esclarecida.”***

### **Finalidades da Educação Sexual:**

- a) A valorização da sexualidade e afectividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das concepções existentes na sociedade portuguesa;
- b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;
- c) A melhoria dos relacionamentos afectivo-sexuais dos jovens;
- d) A redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infecções sexualmente transmissíveis;
- e) A capacidade de protecção face a todas as formas de exploração e de abusos sexuais;
- f) O respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
- g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;
- h) A promoção da igualdade entre os sexos;
- i) O reconhecimento da importância da participação no processo educativo de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos da saúde;
- j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;
- k) A eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.

### **Objectivos Gerais:**

- Desenvolver competências de entreajuda, respeito pelo outro e relacionamento afectivo;
- Consolidar a aquisição da noção de amizade e da sua importância;
- Aumentar o conhecimento de si e dos outros como indivíduos;
- Promover a expressividade emocional e aumentar o vocabulário emocional;
- Distinguir os vários tipos de amor e as suas manifestações;
- Explorar os papéis de género e desconstruir estereótipos sexuais, favorecendo a promoção da igualdade entre os sexos;
- Sensibilizar para a importância de respeitar o outro independentemente das suas escolhas e/ou orientações sexuais, religiosas, etc.
- Sensibilizar para a importância do respeito pelo próprio corpo e pelo corpo do outro na expressão dos afectos (respeito *versus* abuso, tipos de abuso e como prevenir/agir);
- Desmistificar tabus/crenças relacionados com a sexualidade;
- Compreender o funcionamento dos mecanismos biológicos associados à sexualidade;
- Envolver de forma activa toda a comunidade escolar, reconhecendo a importância da participação de todos no processo educativo dos alunos.

**Equipa:**

**Coordenadora do Projecto:** Dr.ª Daniela Alves

**Colaboradora Técnica:** Prof.ª Rita Rocha

**Responsáveis pela Educação Sexual nas turmas:** Professor titular e Psicóloga

**Competências da equipa:**

- Garantir a formação pessoal, de modo a estar capacitada para desempenhar as funções a que se propõe;
- Promover a formação dos diversos docentes, usando os recursos disponibilizados pelo estado (centro de saúde, IPJ, etc.) e pelo Colégio;
- Assegurar a aplicação dos conteúdos definidos no currículo;
- Assegurar o cumprimento dos objectivos do Projecto;
- Organizar todas as iniciativas de componente curricular, julgadas adequadas e necessárias;
- Garantir a participação activa das famílias em todo o processo através de informações escritas periódicas e/ou sessões de esclarecimento.

**Participação da comunidade escolar:**

- Todos os encarregados de Educação/Educadores serão previamente informados acerca do projecto a ser desenvolvido.
- Serão ainda dinamizados encontros onde poderão ser esclarecidas todas as questões inerentes ao tema.